

Editorial

Bruno Mendelski de Souza

Universidade de Santa Cruz do Sul – Santa Cruz do Sul – RS – Brasil

Rufino Alexandre Siteo

Instituto Superior de Relações Internacionais, Maputo, Moçambique

Virginia Elisabeta Etges

Universidade de Santa Cruz do Sul – Santa Cruz do Sul – RS - Brasil

José Antonio Moraes do Nascimento

Universidade de Santa Cruz do Sul – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil

A **Revista Ágora**, do Departamento de Ciências, Humanidades e Educação da UNISC (ISSN 1982 6737), apresenta o segundo número de 2022 (v. 24, n.2), que tem como tema a **“Geopolítica global no contexto histórico atual”**.

A geopolítica, compreendida como a análise e a prática do poder internacional definida no espaço geográfico, mantém-se como elemento central na contemporaneidade, visto a permanência da disputa por territórios e recursos entre as nações. O campo, assim como outros ramos do conhecimento, passou por evoluções, transformações e questionamentos, indo da geopolítica clássica de Mahan e Mackinder, até a geopolítica crítica de Lacoste e Tuathail.

Nesse contexto de amplitude teórico-conceitual, o presente número traz reflexões sobre as distintas considerações da geopolítica que auxiliam na compreensão dos principais desafios, tensões e problemáticas do século XXI em âmbito internacional. Destacamos a contribuição de três autores moçambicanos, que trouxeram relevantes abordagens sobre o tema.

O primeiro artigo, de Rufino Alexandre Siteo, intitulado **Extremismo, Radicalismo e Radicalização - Uma distinção necessária no debate sobre o Terrorismo**, traz um debate conceitual de terrorismo, extremismo, radicalismo e radicalização, com o objetivo de produzir distinções que enriqueçam o debate teórico sobre o fenômeno terrorista, pois assume que há armadilhas retóricas que é preciso esclarecer e ultrapassar para melhorar o debate e a teorização sobre o tema.

O segundo artigo, **Inserção de Moçambique na Geopolítica Energética Regional e Global: Desafios e Perspectivas de Autonomia**, de Carmona Bila, faz uma reflexão sobre o processo de inserção de Moçambique na Geopolítica Energética Regional em plena mudança global do paradigma energético.

Na sequência, o artigo **As Novas Ameaças no Contexto da Nova Ordem Mundial**, de Sheila Evelina Baptista, destaca o surgimento e causas de novas ameaças e possíveis soluções no contexto da Nova Ordem Mundial instaurada no pós-guerra fria, em que o mundo passa a ser multipolar,

verificando-se o surgimento de novas ameaças devido ao enfraquecimento das instituições, promovido pelas crescentes desigualdades sociais, e a dependência dos Países periféricos em relação aos centrais, aliada a revolução tecnológica e globalização.

Além desses artigos temáticos, o número dois de 2022 da *Ágora* também traz artigos livres. **A Formação Socioespacial e Histórico-Cultural do Alto Uruguai Rio-Grandense**, de autoria de José Antônio Moraes do Nascimento, aborda a formação socioespacial e histórico-cultural do Alto Uruguai rio-grandense, que foi pautada pela ação do Estado, em especial pela atuação da Diretoria de Terras e Colonização, que tinha como objetivo ampliar a densidade demográfica, o que desencadeou vários conflitos étnico-culturais na região.

O artigo **Encadeamento Rural-Urbano: Rio Branco e os Municípios que concentram os agentes mercantis na cadeia produtiva da borracha no Vale do Acre – Brasil**, de César Leandro de Christo Hundertmarck e de Erica Karnopp, tem como propósito discutir as relações urbano-rural no contexto da cadeia produtiva da borracha e o encadeamento desses elementos no processo de ordenamento do território na região do Vale do Acre.

O sexto artigo, de autoria de Tyellen Sany Cruz dos Reis e Iara Soares de França, intitulado **Fragmentação espacial e mobilidade urbana: um estudo sobre Montes Claros/MG**, analisa os processos espaciais, novas paisagens, formas, estruturas e conteúdos que eclodem no tecido urbano, transformando e impactando a vida social em suas diversas escalas, com destaque para o processo de fragmentação espacial na cidade de Montes Claros/MG sob a perspectiva da mobilidade urbana.

Desafios da Educação Alimentar e Nutricional no Ambiente Escolar: Perspectiva de Nutricionistas e Educadores, de Paula Koehler Tombini, Luciana Dias de Oliveira, Marilene Cassel Bueno, Vanuska Lima da Silva e Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz, discute a Educação Alimentar e Nutricional fundamentada nos princípios da Segurança Alimentar e Nutricional e no Direito Humano à Alimentação Adequada como representa uma estratégia para promoção da saúde no ambiente escolar com destaque para os desafios relacionados à Educação Alimentar e Nutricional do cotidiano de nutricionistas e educadores em escolas públicas brasileiras.

E, finalizando este número da *Ágora*, apresentamos o artigo intitulado **Modelo Matemático para Otimização de Cardápios e Dietas**, resultante de uma pesquisa que teve por objetivo investigar e propor um modelo matemático de otimização voltado para a identificação de cardápios formados por refeições diárias capazes de atender aos parâmetros nutricionais estabelecidos por profissionais de nutrição, identificando composições saudáveis entre pratos principais e acompanhamentos, gastronomicamente harmonizados e diversificados, e ainda, ao menor custo possível (custo mínimo).

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Os Editores.